

Porto Alegre, 20 de outubro de 2021.

O CEAPE-SINDICATO, Sindicato de Auditores Públicos Externos do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, pessoa jurídica de direito privado, vem através da presente nota pública externar fortemente seu repúdio aos fatos ocorridos na data de 20/10/2021, durante a sessão da Câmara Municipal de Porto Alegre.

As imagens, amplamente veiculadas pela mídia, sobre a utilização de símbolos nazistas durante o andamento da sessão representam mais uma página lamentável, repugnante e abjeta de nossa história. Além disso, os ataques racistas a vereadoras que estavam no pleno exercício de suas funções são condutas que exigem uma apuração rigorosa e as devidas responsabilizações. Apologia ao nazismo e à prática de racismo, para além de crime, representam sintomas graves da sociedade **em processo de adoecimento**. Silenciar diante desses fatos, significa consentir em alguma medida **com esse processo**. Não há mais como deixar de se implicar numa sociedade estruturada no racismo. Identificando-se, inclusive, a reprodução do mesmo nos espaços que ocupamos. Em especial aquelas que mesmo no plano inconsciente, com suas microviolências cotidianas, reforçam a naturalização de uma sociedade racista. Não basta repudiar o racismo, há de se expressar uma postura antirracista frente à realidade, em especial **à realidade brasileira**.

Ainda que singela, a presente nota expressa o propósito do CEAPE-Sindicato não se omitir diante da história e prestar solidariedade a toda população negra, para além do repúdio já mencionado. Igualmente, estende-se a mesma solidariedade às vítimas de práticas fascistas. A composição majoritariamente branca de nossa entidade, reproduzindo a indesejada hierarquia dos espaços de voz em nossa sociedade e limitando a pluralidade, impõe uma responsabilidade adicional. Trata-se de se postar como uma entidade aliada ao combate das práticas racistas, fascistas ou de qualquer natureza discriminatória.

"Se você fica neutro em situações de injustiça, você escolhe o lado do opressor." (Desmond Tutu, arcebispo sul-africano, nobel da paz 1984 pela luta contra o apartheid em seu país)

Atenciosamente,

Filipe Costa Leiria
Presidente – CEAPE-Sindicato